# Um pioneiro fala dos seus 27 anos de Brasília



### Francisco Aguiar Carneiro conta a sua odisséia candanga

aniversário de uma cidade não pode ser comemorado isoladamente. A contagem dos seus dias e a sucessão dos anos soma dos grupos humanos que a integram, com a solidariedade popular que une cada casa, cada quadra, cada setor. Seja no norte, seja no sul, no leste ou no oeste. Seu perfil social e sua forca econômica se projetam a partir de todas as categorias so-ciais. Trabalhadores humildes e anônimos. Servidores públi-cos, desde o simples gari de rua, o modesto manobreiro que faz jorrar a água, do carteiro, do motorista e também do estudo motorista e também do estu-dante, dos professores e das profissões liberais em geral. Da dona CECASA e da empregada doméstica. Bos motoristas de praça, de ônibus e de caminhão. Do comerciário, dos trabalha-dores da construção. Enfim dos homens e das mulheres que lhe dão substância social e das dão substância social e das crianças que as colorem com os matizes da esperança. Uma cidade cresce e se consolida pela força de sua coletividade e pelo talento e a criatividade de suas lideranças.

Brasilia está completando 26 anos. Suas praças, ruas, aveni-das e quadras se espalharam. O asfalto se derramou, pespontando com o seu debrum negro o verde dos jardins, na busca ingente de ligar distâncias, aproximando mais as pessoas. As calcadas, os meios-fios, a ilumi-nação pública, os serviços de águas, as linhas de transportes, os telefones, enfim, todo um es-forço gigantesco fez multiplicar os espaços urbanos, ampliando a riqueza do solo criado, onde a construção civil plantou casas de todos os tipos, desde aquelas marcadas pela simplicidade do estilo popular, passando por todos os gabaritos, até alcançar as grandes mansões, coroandoafinal nos grandes edificios residenciais, juntando-se na harmonia da paisagem para a oferta reconfortante de um lar. Brasilia está entrando na se-

gunda metade de seus 50 anos Sua monumentalidade, nascida de seus grandes conjuntos ar-quitetônicos, também ampliouse, fazendo-se recortar na beleza de suas manhas e de suas tardes os perfis solenes de no-vos conjuntos. A orla do Lago do Paranoá ganhou também ao longo desses 26 anos novos centros de atração, novas áreas de

A Capital da República e suas irmãs Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Gama, Guará, Cruzeiro, Brazlândia, Planaltina, Ceilandia também estão se fazendo adultas, num dar de mãos urbano que se so ma nas abrangentes dimensões de sua população, hoje apresentando perto de 1,6 milhão de criaturas que no Distrito Federal vivem e convivem com a cidade que consolidou uma vocação histórica, nascida e consolidada por quase dois séculos de amadurecimento. Essa Brasilia veio sendo em-

balada desde os tempos do Brasil Colônia, guardada na Consti-tuição de 1891 e nas demais Constituições que se seguiram. até encontrar sob os céus de Ja-tai um campeão de desafios, na figura excepcional de JK. responder a interpelação de um popular que assistia a um comicio onde o presidente Juscelino fazia a pregação que o le-varia ao Palácio do Catete e mais tarde ao Palácio do Planalto. Essa Brasilia - vale ressaltar — tinha uma missão his-torica a cumprir e uma obra de nacionalidade por completar-se. O Brasil, até o inicio da se-gunda metade do nosso século ainda arranhava o litoral de seus dominios continentais, hesitando nas opções políticas de avançar para o interior, de con-

quistar os espaços do Oeste e do Norte, fazendo avançar as fron-teiras econômicas em busca da superposição com as fronteiras políticas que a ousadia portuguesa havia empurrado muito além da linha das Tordesilhas.

E Brasília materializou na epopéia de sua construção, na funcionalidade de sua arrumação urbana e na indomável pre-sença que implantou no coração do Brasil, saturando de brasilidade todas as nossas terras. Essa Brasilia que foi concebi-da, projetada e construída por

mãos brasileiras. Essa mesma fascinante Brasilia foi o grande encanto de minha vida profissional, de minhas responsabilidades como cidadão e como chefe de familia e de meus sonhos de crescer e prosperar. De ser útil ao meu País. E para desenvolver um projeto de vida e de sonhos cheguei a Brasilia no mês de maio de 1959. O imenso canteiro de obras fervilhava. Com muita humildade e com muita fé incorporei-me anonimamente à força de trabalho que moldava a futura capital da República. E aos poucos como engenheiro e como empresario fui desempenhando tarefas, construindo calçadas, meiosfios, pequenas obras até chegar, quando a Eldorado, empresa que fundei e dirijo até hoje, ao completar o seu Jubileu de Prata, tinha em seus registros mais de dois milhões de metros quadrados de área construída, marcando em todos os espaços geográficos do Distrito Federal a nossa presença"

#### UM AUTENTICO CANDANGO

Estas são palavras de Francisco Aguiar Carneiro, um cea rense de 63 anos, engenheiro ci-vil, casado, com cinco filhos e 4 netos, nascido em Sobral e formilhares de servidores que for-mam os seus quadros, uma familia empresarial.

Candango autêntico, Francis-co Aguiar Carneiro, presente em Brasilia desde maio de 1959, fez da cidade e de seus proble-mas a terceira grande conver-gência de sua vida.

#### BRASILIA PARA OS BRASI-LIENSES

Seus conceitos, suas perma-nentes atenções e seus cuidados nentes atenções e seus cuidados maiores sempre se voltaram para Brasilia, posta numa prioridade e precedência, onde o Distrito Federal e sua problemática social, política e econômica deveria ser conduzida por brasilienses aqui radicados desde os primeiros tempos e aqui aprenderam a amá-la e a defendê-la. Quer pela identidade com que os seus problemas, quer pelas respostas que a sua quer pelas respostas que a sua pujança oferece àqueles que a ela se ligaram.

Nesse sentido Aguiar Carneiro alinha as posições de lideran-ça que assumiu ao longo dos últimos 26 anos participando da fundação, da consolidação, da direção e da vivência de entidades de classe e de beneficência a exemplo da Associação Co-mercial do DF, a Associação dos Construtores de Brasilia, entidade pioneira que congregava os empresários que atuavam na construção; a Federa-ção das Indústrias de Brasilia, sendo seu primeiro presidente; Lion's Clube de Brasilia, Três Poderes; Comissão Pro-Construção da Igreja Santa Cruz, participando ativamente da sua edificação; Comissão Pro-Construção do Memorial JK, atendendo a apelo de Dona Sarah Kubitschek, em cuja di-reção realizou esforços na mobilização de recursos e de materação da Catedral, mas exer-cendo funções semelhantes por solicitação do governador José

#### A GRANDE ARRANCADA

Francisco Aguiar Carneiro reporta-se à primeira obra de

reporta-se a primeira obra de fôlego que lhe foi delegada.
"Dez dias antes da inauguração — relata Carneiro — a urbanização da Praça dos Três Poderes estava praticamente na estaca zero. Asfalto, meios-fios, carietas, calcadas (am padra sarjetas, calcadas (em pedra portuguesa), inclusive as areas centrais onde estão localizados os monumentos à Justica, o Busto de JK e a escultura dos Dois Candangos.

"O Dr. Vasco Viana me convocou e confiadamente me delegou a tarefa dos meios-fios, os serviços de instalação das sar-jetas e as calçadas. Humanado trabalho, principalmente pe-la escassez de tempo. Estávamos a seis dias da inauguração de Brasilia. Era 16 de abril. Trabalhamos multiplicadamente. Cada homem se desdobrava por dois, durante 24 horas, sem qualquer solução de continuidade. Adotamos a aplicação de um acelerador de pega do con-creto. As quatro horas da ma-nhã de 21 de abril, iniciávamos a lavagem das calçadas e a remoção das máquinas do cantei ro de obras. Sete horas depois a grande solenidade tinha lugar Juntamente com meus operarios, sentados no chão, assisti comovido o esplendor da festa Só mesmo a emoção civica impediu-me de dormir ao relento. Mais tarde ao agradecer-me o Dr. Vasco Viana iniciou uma amizade que iria durar a vida toda, consolidada num respeito mútuo e numa admiração que não cessará jamais".

#### "A ELDORADO"

E não mais faltaram obras. A Eldorado cresceu e com ela o nome de-Carneiro se afirmou. Com uma capacidade de trabalho incomum Carneiro sempre erguia nos canteiros de obra o seu escritório técnico-admi-nistrativo. O primeiro escritó-rio definitivo da Eldorado foi erguido na W/3 Sul. Os passos que se seguiram foram empolgantes. Viadutos, a sede da Telebrás com 65 mil metros quadrados, o Clube do Exército, sede do Lago; edifícios residenciais, hospitais da Marinha e do Exercito. Para o Sistema Financeiro da Habitação erguemos 22 edificios. Cresceu, cresceu, expandindo-se para outras pra-cas do Rio de Janeiro e São Pau-

#### O HOMEM PUBLICO

Francisco Aguiar Carneiro, tão logo se instalou a Nova Re-pública, de pronto, foi convocasecundários e terciários de Brasilia, realizando uma obra que será duradoura pelos des dobramentos que irá ensejar.

nal Constituinte, como deputa-do pelo Distrito Federal, Car-

neiro teve oportunidade de anunciar:

"Tendo escolhido Brasilia co-mo centro de gravidade de meus objetivos empresariais, percorri todos os escalões que a atividade privada pode ofere-cer. Tanto como fundador e di-rigente de empresas, como titu-lar de mandatos classistas. Faltava-me, no entanto, a expe-riência de uma atuação em ivel hierárquico superior. Esnível hierárquico superior. Essa oportunidade veio através da Secretaria de Indústria, Comérsecretaria de industria, comercio e Turismo cuja finalidade principal tinha no seu escopo criar as bases oficiais de uma Secretaria de Estado onde os assuntos ligados aos setores de transformação, de trocas, de serviços e de turismo pudessem ter acolhida, tratamento adequado e provimentos administrativos, políticos, normativos, econômicos tendentes a fomentar, desenvolver, e levar à prática a industrialização do DF, a reterialização a ordenesão a prefereida de la compansión de la contractiva de la contract potencialização e ordenação de seu comércio, servicos e turis-A materialização desses objetivos projetou-se numa obra madura e substantiva como resposta do Estado aos anseios de prosperidade e de reali-

#### zações da iniciativa privada. CAMINHOS DO BOM SENSO

Ainda na mesma oportunida-de o Engo Francisco Aguiar Carneiro fez uma análise objetiva das angústias da Capital da República, com uma taxa de crescimento populacional vegetativa de 5,6% ao ano, com pro-jeções de uma população ao re-dor de 3 milhões de habitantes, ao ingressarmos no III Milênio.

'Após 25 anos de vivência e de crescimento, posta diante de uma nova realidade Brasilia necessita ser repensada. Com uma demanda reprimida de 100

los e concretos para barragens.

concreto armado, para o DNOCS-Ceará.

ciação Comercial do DF.

A Direção da Empresa

des consequentes dos primeiros dias de uma empresa domésti-ca contém momentos cheios de lírismo e perseverança. São mo-

mentos que adquiriram consistência e se ampliaram nos últimos

anos pela própria necessidade de fibra e concentração que a ta-

refa de erguer Brasilia exigiu. Ao acompanhar a evolução da Em-

presa, seus desdobramentos e graus de complexidade, o Dr

cursos para vestibulandos da Politécnica e Faculdade de Medi

viárias e rodoferroviárias em concreto armado, do projeto ferro-

viário Jequié-Ubaitaba. No periodo de 1952 a 1958 foi

engenheiro-chefe das construções dos açudes Latão, Quixabi-

nha e Araras e dos serviços de desapropriações das bacias hi-

dráulicas de vários açudes e construtor de rodovias e pontes em

Finalmente, a 11 de fevereiro de 1959, cria a Construtora Eldo-

rado, em Fortaleza. Após todos estes anos de experiência pro-

fissional e aprimoramento de uma consciência que vê a empre-

sa por sua função social, Dr. Francisco Aguiar Carneiro decide

Os duros tempos de incerteza, quando Brasilia era combatida

e caluniada, só serviram para aprofundar-lhe o sentimento de

serviço e compromisso comunitário que sempre o acompanhou.

Na cidade que ajudou a construir e o fundador do Sindicato da

Indústria da Construção Civil e o seu 1º presidente. Foi também

fundador e 1º presidente da Federação das Indústrias de

Simultaneamente ao papel de destaque empresarial, a lide-

rança politica legitimada por seu trabalho o leva a ser, honrosa-

mente, o presidente da Comissão Pro-Construção do Memorial

JK. O Dr. Francisco Aguiar Carneiro é ainda conselheiro do Clu-

be de Engenharia e presidente do Conselho Superior da Asso-

atender ao desafio colocado pela construção de Brasilia.

Francisco Aguiar Carneiro aplicou a disciplina e a competência

mil unidades habitacionais, e sob a pressão de 70 mil desem-pregados torna-se imperativa a criação de novas estruturas produtivas como fontes geradoras de novos empregos, sob pe-na dos bolsões de miséria exer-cerem pressões sociais insuportáveis sobre a Capital da Republica, abrindo perspectivas para um corolário de incertezas e pondo sob riscos o equilibrio so-cial e político, indispensável pa-ra o funcionamento harmônico

quela oportunidade, o perfil do trabalho que realizou e para cu-ja consecução contou sempre com a solidariedade e o apoio do governador José Aparecido do Distrito Federal.

dos Três Poderes da Repúbli-

#### ELENCO DE REALIZAÇÕES

São as seguintes as iniciati-as desenvolvidas à frente da Secretaria Extraordinária da Indústria, Comércio e Turismo na gestão de Francisco Aguiar Carneiro:

1 - Transformar a idéia de in-dústria do DF numa causa dos

2 - Fomentar o interesse de empresários de outras praças

3 - Elaboração de documentos de relevo como matrizes formadoras do corpo da Secretaria como: a) O Regimento Interno. b) O Plano Diretor. c) O Plano Or-camentário. d) Sua longa e penosa tramitação nas diversas comissões do Congresso Nacio-

4 - Ao mesmo tempo em que implatávamos os alicerces jurídicos, administrativos e for-mais da Secretaria. Entramos firmes na efetivação dos seus objetivos, entre os quais cita-

I - Projeto de Reforma Tributaria. II - Regulamentação do Estatuto das Microempresas. III - Anistia Fiscal dos Débitos das pequenas empresas. IV - Ampliação do FUNDEPE de 17,5 para 20% do ICM. V - Concessão no BRB de linhas de crédito subsidiado para micro e pode 17,5 para 20% do ICM. cessão no BRB de linhas de crédito subsidiado para micro e pequenos empresários. VI - Venda de terrenos pela TERRACAP, sem licitação para micro e pequenos empresários. VII - Trefnamento gerencial básico para 676 microempresas sendo 195 no Plano Piloto e 481 nas cidadessatélites. VIII - Regularização e Registro de 397 empresas com adicionais de 537 em regime especial, visando isenção de tribuadicionais de 537 em regime especial, visando isenção de tributos locais. IX - Entrega de 239 projetos completos — arquitetura, estrutural, visto CREA e DLFO — gratuitos a micro e pediato iniciarem suas instalações. X - Viabilização para implantação de duas indústrias de armetmento a refine de decomposito de completo esmagamento e refino de óleo

de soja para 600 toneladas-dia — com a geração de 38 bilhões de ICM/ano e 180 bilhões de economia-ano com transporte. XI - Vários projetos no campo das indústrias de informática, metalurgia, plásticas, embalagens, água sanitária, confecções establicas de informatica. ções, colchoaria, alimentação, móveis e outros, encon-tram-se já implantados e outros em vias de implantação. XII -Dinamização da indústria da construção civil através de financiamento assegurados pela Caixa Econômica e BRB — já em ordem superior a 900 mi-lhões de cruzados para constru-ção e repasses de unidades habitacionais com inicio nos pró-ximos 180 dias, 9 projeções de 6 pavimentos. Além de negocia-ções com a UnB para pelo me-nos 10 projeções de 6 pavimentos e 4 com o Banco do Brasil, também com financiamentos assegurados de mais de 350 milhões de cruzados. Isso efetivado propiciarà cerca de 15 mil empregos diretos e 45 mil indi-retos. XII - Em processo de estruturação, já com avançados entendimentos com a Caixa Econômica um centro gemológico para lapidação e comercialização de pedras preciosas, inclusive com previsão de um instituto tecnológico ligado à UnB e previsão de exportação de 2 bilhões de dólares. XIII - Das atividades ligadas ao turismo e eventos promocionais em convênio com o BRB destacamos: I. Uma freqüência superior a

profissional adquirida nos primeiros anos. Formado em Engenharia Civil e Eletrotécnica pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia, em 1949. Tendo feito esses cursos, lecionando 800 mil pessoas ao Centro de nos Colégios Estadual da Bahia, Maristas. Pe. Antonio Vieira e Convenções através de Congressos, Exposições e Feiras como a V FEICOM já realizada. cina da Bahia. Como extensão universitária fez cursos especializados de cálculos de concreto armado e estruturas metálicas, A ida de Brasilia pela 1ª vez à com estágios em laboratórios especializados em estudos de so-FENIT. 3 - A decoração geral do Natal pela 1ª vez nas cidades-satélites. 4 - E o carna-Ciente de que a experiência profissional se ganha no trabalho. val - considerado o maior de sem jamais prescindir de uma formação acadêmica, Francisco todos os tempos em Brasilia — no EIXÃO. 5 - Esses eventos Aguiar Carneiro foi engenheiro-chefe dos serviços de levantamentos plano-altimétricos e de hidrometria do Sistema da Barraapresentaram o mais elevado gem das Contas, da Barragem do Funil, e do projeto da Ferrovia indice de ocupação da rede ho-teleira de Brasília. Jequié-Ubaitaba, na Bahia, entre os anos de 49 e 51, período em que foi projetista e calculista para o "DNEF" das pontes ferro-

'E ainda naquela oportunidade salientou: Por fim vale destacar a certe-

za de que o possivel foi perma-nentemente buscado, numa de-dicação que não teve limites nas exigências e reclamos do

dever a cumprir.

Pretendi — e até senti-me no dever de resgatar essas coisas. por quanto não sendo uma realização pessoal minha, deveu-se ao prestigio pessoal do governador José Aparecido, que me apoiou em tudo e em todos os

Realizações que devo ao inex-Realizações que devo ao ilex-cedivel apoio da Associação Co-mercial do DF, à Federação da Indústria, à federação do Co-mércio, à ADEMI, à ASBRA-CO, ao SICC. Realizações que se incremen-

taram dentro de uma estreita e mútua cooperação com os demais colegas de secretariado e com o apoio do governador José Aparecido.

## Eldorado - 25 anos

O caminho percorrido nos últimos 25 anos pelo Grupo Eldorado mantém algumas semelhanças com muitas empresas brasileiras nascidas em âmbito doméstico. Expandindo-se pela competência profissional de um homem até chegar a complexos industriais significativos, são histórias permeadas de muita luta, devoção obsessiva ao trabalho, solidariedade e total reconhecimento ao valor primordial do Humano sobre a Técnica.

A Eldorado nasce da determinação de seu criador, Dr. Francisco Aguiar Carneiro, e se faz hoje um Grupo de empresas nos ramos da Construção Civil, Concessionárias de Veículos, Agropecuária, Administração e Comércio, Indústria e Representações, com filiais na área geoeconômica do DF e Rio de Janeiro. São mais de dois mil funcionários sob uma política de Recursos Humanos que os coloca em treinamento permanente sem desvincular o crescimento da empresa das perspectivas profissionais e pessoais de melhoria para cada funcionário.

Essa coerência em relação à valorização do fator humano permitiu ao Grupo manter os mesmos valores nascidos há 25 anos atrás: competência, devoção ao trabalho e comprometimento com a comunidade

mado pela Escola Politécnica da Bahia. De origem humilde o 'Dr. Carneiro" como é conhecido por milhares de trabalhadores da construcão civil de Brasilia, tem três obsessões em sua vida: sua familia, sua em-

presa e Brasilia. Quanto à primeira conseguiu estruturá-la em padrões identi-ficados com a formação clássica da classe média brasileira. Engenheiro, pela liderança que granjeou e pelas realizações que empreendeu, empolgou os filhos, quatro dos quais são engenheiros civis e com ele se integraram na obra de consolidar e de expandir a "Eldorado" e o Grupo Eldorado por ele liderado. E dentro desse objetivo a familia agiu unida e unida fez do Grupo uma das organizações mais sólidas da Capital da Re-

Sempre guardando fidelidade a sua origem de menino pobre, Carneiro impôs uma dimensão social à Eldorado, fazendo dos

rial para erguer aquele monu-mento consagrado à memória de JK, onde também investiu pessoalmente recursos próprios permitindo uma ação solidária que resultou numa obra-prima. Cursilhista e Rolista de Cursilhos, contribuiu, também para a construção da sede daquele movimento cristão. Em apoio a Casa da Mãe Preta conseguiu a doação do terreno daquela obra social, onde estão abrigadas 160 crianças. Colaborou materialmente para erguer a sua sede. Participou ativamente, como benfeitor e como engenheiro na construção da sede provisória da "Medalha Milagrosa" de Taguatinga; da sede de madeira da Igreja do Cruzeiro Velho; do Lar dos Velhinhos, do Núcleo Bandeirante; da Casa do Ceará, onde em sua homenagem existe um pavilhão com o seu nome. Também a Catedral de Brasilia mereceu as suas atenções. Atendendo a Dom Newton coordenou a I Comissão de Recupe-

do pelo Governo do Distrito Federal para as funções de Secre tário Extraordinário da Indús tria e Comércio. Pela sua identificação com a problemática do DF nesta área, Carneiro entregou-se a uma fecunda ati vidade como integrante do pri meiro escalão do Governo do Distrito Federal. Nessas elevadas funções o engenheiro e o administrador impuseram as marcas de uma visão esclarecida dos problemas dos setores

#### PRESTANDO CONTAS

Ao despedir-se das funções de Secretário de Indústria, Comércio e Turismo do DF, desincompatibilizando-se para fins de disputa de um mandato eleitoral, junto à Assembléia Nacio-